

Dono de banca compra livros por metro

Um adorador de livros e um menino superdotado. Dupla cativa do Setor Comercial Sul, pai e filho cuidam de um negócio pouco corriqueiro na região. Na galeria do edifício Goiás, José Edvaldo dos Santos, 39 anos, tem uma banca de troca, venda e até de doação de livros. Ali, repousa todo tipo de literatura, incluindo histórias infantis, livros religiosos e de informática, cujo preço máximo é R\$ 5.

Livros que passam pelos olhos curiosos de Edvaldo e dos filhos André Felipe, 11 anos, e a filha Sara, 10 anos, que vão para o SCS com o pai para esperar a hora do início da aula, como tantas outras crianças que perambulam o dia inteiro pelo setor. "A gente lê muito", observa Edvaldo, que compra os livros por metro. "Pago R\$ 5 por metro e só não compro jornal, revista e catálogo telefônico", conta Edvaldo, que sustenta com o trabalho, além da família, uma biblioteca comunitária no Pedregal (GO).

Há seis anos, ele montou a sua banca no SCS para conseguir manter seu sonho no Pedregal. "A cultura aqui entra na vida de todo mundo: preto, branco, rico, po-



José Edvaldo e os filhos: cultura para brancos, negros, ricos e pobres

bre", alegra-se Edvaldo, que não deixa de doar um ou outro livro, sobretudo os didáticos, para pais carentes que não têm como comprar o material escolar dos filhos.

Edvaldo só deixa de lado os livros para falar cheio de orgulho do filho André, que o acompanha ao trabalho diariamente. "Ele canta, compõe, toca uns dez instrumentos que aprendeu só de ouvir, faz

curso de Teologia e é pregador evangélico", narra.

Capaz de falar de 40 a 50 minutos a partir de um versículo, o pequeno André já fez suas pregações no Setor Comercial. "É o Espírito Santo que me ilumina na hora de falar", explica o garoto. Mas, para André, o lugar hoje é para outro fim. "Aqui é bom porque a gente pode trabalhar", justifica.